

SEGUNDO ATO

Uma sala com uma janela de grades, uma secretária modesta e duas cadeiras. Estão penduradas na parede as fotografias de Salazar e Américo Tomás, apresentadas por projeção.

CENA 1

Encostado à secretária, o militar à paisana e, de pé, seis advogados e uma advogada, a que se vão juntar os dois recém-chegados.

Ruídos de fundo: do exterior, ouve-se gritar «MFA! MFA!» «Liberdade! Liberdade!»; do outro lado, ouve-se o bruaá dos presos que se acumulam junto ao portão interior que dá para as celas.

Pela direita baixa entra um oficial à paisana, vestindo um blusão tipo militar, acompanhado de dois advogados. À entrada, o oficial do Exército (Oficial do Exército 1) conversa com o oficial de Marinha (Oficial da Marinha).

Oficial do Exército 1: Camarada, já podemos respirar de alívio. A vitória do MFA é um facto consumado. Estamos de parabéns.

Oficial da Marinha: É uma grande alegria e alívio para toda a gente. Custou, mas foi!

Oficial do Exército 1: Tenho de lhe confessar que estou admirado. Não esperava ver tudo sob controlo. Parabéns à Marinha.

Oficial da Marinha: Chegámos pouco tempo depois dos paraquedistas, que tomaram o forte sem qualquer resistência. Ficou nossa responsabilidade cortar o acesso ao Reduto Norte, agora sob o meu comando. O problema tem sido conter os populares que se amontoam junto aos portões.

Oficial do Exército 1: Ao chegar, também fiquei surpreendido com tanta gente!

TOUS OU AUCUN

ACTE DEUX

Une pièce avec une fenêtre à barreaux, un bureau modeste et deux chaises. Sont accrochés au mur les portraits de Salazar et du Chef de l'État Américo Tomás, présentés par projection.

SCÈNE 1

Debout, se trouvent quatre avocats et une avocate qui discutent à voix basse. Des bruits de fond : de l'extérieur, on entend crier « MFA ! MFA ! », « Liberté ! Liberté ! » ; de l'autre côté, on entend le brouhaha des prisonniers qui s'agglutinent près du portail qui donne sur les cellules. Par le fond de la scène à droite entre un officier en civil, vêtu d'un blouson de style militaire, accompagné de deux avocats, qui vont rejoindre les autres. À l'entrée, l'Officier de l'Armée de Terre 1 discute avec l'Officier de la Marine.

Officier de l'Armée de Terre 1 : Camarade, ça y est nous pouvons pousser un soupir de soulagement. La victoire du MFA est un fait avéré. Il faut s'en féliciter.

Officier de la Marine : C'est une grande joie et un grand soulagement pour tout le monde. Ça a été dur, mais c'est fait !

Officier de l'Armée de Terre 1 : Je dois vous avouer que je suis étonné. Je ne m'attendais pas à ce que tout soit sous contrôle. Bravo à la Marine.

Officier de la Marine : Nous sommes arrivés juste après les parachutistes, qui ont pris le fort sans aucune résistance. Notre responsabilité a été de couper l'accès au Quartier Nord, à présent sous mon commandement. Le problème a été de contenir toute la population qui s'amasse près des portails.

Officier de l'Armée de Terre 1 : En arrivant, j'ai été également surpris de voir autant de gens !

TODOS OU NENHUM

Oficial da Marinha: Os presos estão bastante agitados. Os populares não desarmam, exigindo a sua libertação imediata. Não tem sido fácil manter a tranquilidade e a segurança.

Oficial do Exército 1: Eu venho com instruções para resolver a situação.

Oficial da Marinha: Ainda bem, pois as tarefas que me competem ocupam-me todo o tempo, sem grande parança. Avance o camarada com o processo de libertação.

Oficial do Exército 1: OK, é o que vou fazer de imediato.

O Oficial do Exército 1 entra na sala e o Oficial da Marinha afasta-se.

CENA 2

Quando o Oficial do Exército 1 entra, os dois advogados já se juntaram aos que estão presentes na sala, entre os quais uma advogada, conversando, e que se calam perante a entrada do militar

Oficial do Exército 1: *(Algo contraído, mas denotando a alegria e o entusiasmo pela missão)* Meus senhores, curvo-me perante vós pela ação que tendes desenvolvido em defesa dos presos políticos. Foi uma contribuição muito importante para o despertar do Movimento das Forças Armadas.

O mais idoso dos presentes (Advogado 1) adianta-se ligeiramente em direção ao oficial.

Advogado 1: Caro senhor, em si saúdo o Movimento das Forças Armadas e, em meu nome e dos meus colegas, agradeço as suas palavras.

TOUS OU AUCUN

Officier de la Marine : Les prisonniers sont assez agités. La rue ne désarme pas et exige leur libération immédiate. Il n'a pas été facile de maintenir le calme et la sécurité.

Officier de l'Armée de Terre 1 : J'ai avec moi des instructions pour résoudre cette situation.

Officier de la Marine : Tant mieux, car les tâches qui m'incombent m'occupent à temps plein, sans temps mort. Camarade, lancez la procédure de libération.

Officier de l'Armée de Terre 1 : OK, c'est ce que je vais faire immédiatement.

L'Officier de l'Armée de Terre 1 entre dans la pièce et l'Officier de la Marine s'éloigne.

SCÈNE 2

Quand l'Officier de l'Armée de Terre 1 entre, les deux avocats ont déjà rejoint ceux qui sont présents dans la pièce, parmi lesquels une avocate, en train de discuter, et ils se taisent en voyant le militaire entrer.

Officier de l'Armée de Terre 1 : *(Un peu tendu, mais laissant transparaître sa joie et son enthousiasme pour sa mission)* Messieurs et madame, je m'incline devant vous pour l'action que vous avez menée pour la défense des prisonniers politiques. C'est une grande contribution à la naissance du Mouvement des Forces Armées.

Le plus âgé des présents (Avocat 1) s'avance légèrement vers l'officier.

Avocat 1 : Cher monsieur, en votre personne je salue le Mouvement des Forces Armées et, en mon nom et en celui de mes collègues, je vous remercie pour vos paroles.

Oficial do Exército 1: São do coração. Sinto-me muito honrado e feliz por ter sido distinguido pelos meus camaradas para esta missão. Não me encontro fardado, porque a minha situação de reserva do MFA impunha que me situasse à margem dos acontecimentos, para poder estar em condições de levar por diante o movimento, caso não vingasse desta vez.

Advogado 1: Senhor major, nós estamos aqui na qualidade de defensores dos nossos constituintes. Estamos certos que terá plenos poderes para proceder à libertação imediata.

Oficial do Exército 1: É verdade. Foram-me transmitidos plenos poderes para proceder à libertação dos presos políticos e é o que pretendo fazer sem grande perda de tempo.

Advogado 6: Outra coisa não podemos esperar, pois o programa do MFA refere «restaurar a democracia e amnistia imediata de todos os presos políticos».

Oficial do Exército 1: *(De dedo em riste, apontando para o Advogado 6)* Faltou-lhe referir: salvo os culpados de crimes de delito comum.

Advogado 2: *(Combativo e muito vivo na sua intervenção)* Desculpe, mas isso não faz sentido. É natural que os presos políticos tenham cometido crimes de delito comum. Não creio ser possível combater um regime fascista cumprindo integralmente as suas leis.

Oficial do Exército 1: Concordo... Sim. É natural que tenham infringido as leis então vigentes. Terei em conta, como ponto de honra, o pleno respeito pelos princípios democráticos. Estou certo que, com a ajuda de vossas excelências, poderei levar a barca a bom porto.

Advogado 6: *(Denotando sinais de impaciência)* A democracia não se compadece das prisões efetuadas pela PIDE ou das penas aplicadas pelos tribunais plenários, que agora nada valem. A barca pode seguir sem demora!

Officier de l'Armée de Terre 1 : Elles viennent du cœur. Je me sens très honoré et heureux d'avoir été choisi par mes camarades pour cette mission. Je ne suis pas en uniforme, parce que ma situation de réserve du MFA imposait que je reste en marge des événements, pour pouvoir être à même de poursuivre le mouvement, s'il n'était pas victorieux cette fois.

Avocat 1 : Mon Commandant, nous sommes ici en qualité de défenseurs de nos clients. Nous sommes certains que vous aurez les pleins pouvoirs pour procéder à leur libération immédiate.

Officier de l'Armée de Terre 1 : C'est vrai. On m'a transmis les pleins pouvoirs pour procéder à la libération des prisonniers politiques et c'est ce que j'ai l'intention de faire sans plus tarder.

Avocat 6 : Nous n'attendons pas autre chose, puisque le programme du MFA affirme « l'amnistie immédiate de tous les prisonniers politiques ».

Officier de l'Armée de Terre 1 : (*En pointant du doigt l'Avocat 6*) Vous avez oublié de citer : « sauf ceux accusés de délit de droit commun ». C'est ce qui est écrit !

Avocat 2 : (*Combatif et très virulent dans son intervention*) Excusez-moi, mais cela n'a aucun sens. Il est normal que les prisonniers politiques aient commis des délits de droit commun. Je ne crois pas qu'il soit possible de combattre un régime fasciste en respectant intégralement ses lois.

Officier de l'Armée de Terre 1 : Je suis d'accord... Oui. Il est normal qu'ils aient enfreint les lois alors en vigueur. Je tiendrai compte, j'en fais un point d'honneur, du respect total des principes démocratiques. Je suis certain, qu'avec votre aide messieurs les avocats, je pourrai mener ce bateau à bon port.

Avocat 3 : (*Montrant des signes d'impatience*) La démocratie n'a que faire des emprisonnements effectués par la PIDE ou des peines appliquées par les tribunaux pléniers, qui aujourd'hui n'ont aucune valeur. Le bateau peut suivre sa route sans tarder !

Oficial do Exército 1: De facto, não há razão para grandes demoras, mas quero cumprir a missão tal qual me foi confiada. Por isso, peço a esta ilustre assembleia que me esclareça sobre o que é e o que não é um preso político.

Advogada: Penso que não serão necessários grandes conhecimentos jurídicos, embora se compreenda a sua cautela. Preso político é aquele que foi preso por palavras ou atos discordantes da política do regime. Aliás, foi o regime que os declarou presos políticos. Caso contrário, não teriam sido fechados em Caxias, mas numa cadeia convencional.

Advogado 6: Toda a ação cujo objetivo seja contribuir para derrubar um regime fascista não pode ser considerada crime. Pelo contrário, é digna de louvor.

Advogado 3: (*Demonstrando não se sentir muito à vontade*) No entanto, se alguém se abriga sob a fachada de crime político para outros fins que não sejam a luta política contra um regime despótico ou para obter quaisquer proventos para uso próprio, já será crime. Vamos libertar detidos que também foram condenados por crimes do foro civil, como assaltos a bancos, difamação e injúria, crimes contra a propriedade ou falsificação de documentos?

Advogado 4: É evidente que temos de ter em conta que os atos ou ações que deram origem a estas prisões foram cometidos num regime de ditadura. Claro que se tivessem sido cometidos num regime democrático tudo seria diferente.

Advogado 5: Meus amigos, não vamos estar a perder tempo com discussões académicas. Sabemos todos que para aqui apenas eram enviadas as pessoas acusadas de palavras ou atos ou, ainda que os não tivessem cometido, fossem consideradas politicamente perigosas. Que ninguém duvide: Todos os crimes de delito comum decorreram da luta contra o regime!

Nisto abre-se a porta, de mansinho.

Officier de l'Armée de Terre 1 : Effectivement, il n'y a pas de raison pour trop se retarder, mais je veux accomplir ma mission telle qu'elle m'a été confiée. C'est pourquoi je demande à votre illustre assemblée de m'éclairer sur ce qu'est ou n'est pas un prisonnier politique.

Avocate : À mon sens, posséder de grandes connaissances juridiques ne sera pas nécessaire, bien que votre prudence soit compréhensible. Un prisonnier politique est celui qui a été arrêté pour des paroles ou des actes remettant en cause la politique du régime. D'ailleurs, c'est le régime qui les a déclarés prisonniers politiques. Dans le cas contraire, ils n'auraient pas été enfermés à Caxias, mais dans une prison conventionnelle.

Avocat 6 : Toute action dont l'objectif est de contribuer à renverser un régime fasciste ne peut pas être considérée comme un crime. Au contraire, elle est digne d'éloge.

Avocat 3 : (*Montrant qu'il ne se sent pas très à l'aise*) Cependant, si quelqu'un, sous couvert de lutte politique contre un régime despotique, obtient quelques avantages pour son usage personnel, alors ce sera un crime. Nous allons libérer des prisonniers détenus qui ont aussi été condamnés pour des délits ou des crimes de droit commun ? Comme pour des braquages de banque, pour injures et diffamation, pour atteintes à la propriété ou pour faux et usage de faux ?

Avocat 4 : Il est évident que nous devons prendre en considération le fait que les actes ou activités qui furent à l'origine de ces emprisonnements ont été commis sous un régime de dictature. Il est certain que s'ils avaient été commis sous un régime démocratique, tout serait différent.

Avocat 5 : Mes amis, nous n'allons pas perdre de temps en discussions théoriques. Nous savons qu'ici n'étaient envoyées que les personnes accusées de paroles ou d'actes, même si elles ne les avaient pas commis, considérés comme politiquement dangereux. Que personne n'en doute : Tous les crimes ou délits de droit commun sont directement liés à la lutte contre le régime.

Sur ces mots, la porte s'ouvre, tout doucement.